

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

2T22

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 2T22

QUINTA-FEIRA,
11 DE AGOSTO DE 2022 -
ÀS 14:00 (BRT)

Resultados | 2T22

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2022 – A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“3R” ou “Companhia”) (B3: RRRP3) apresenta os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2022 (“2T22”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

Principais Indicadores (em milhares de R\$, ressalvadas as indicações em contrário)					
	2T22	2T21	Δ A/A	1T22	Δ T/T
Receita Líquida	399.624	152.801	161,5%	375.294	6,5%
EBITDA Ajustado	205.796	89.246	130,6%	198.526	3,7%
Margem EBITDA Ajustado	51,5%	58,4%	-6,9 p.p.	52,9%	-1,4 p.p.
Produção Total ¹ (boe/dia)	12.246	5.635	117,3%	9.164	33,6%
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	8.402	4.808	74,7%	7.686	9,3%
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	3.845	827	365,1%	1.478	160,1%
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	102,7	62,4	64,7%	93,8	9,3%
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	6,0	3,4	78,4%	5,9	2,1%
Lifting Cost (US\$/boe)	12,7	7,1	79,4%	9,2	38,0%

¹ Participação 3R

DESTAQUES DO SEGUNDO TRIMESTRE E EVENTOS SUBSEQUENTES

Pilares do Plano de Negócios no curto prazo: conclusão das aquisições, crescimento orgânico e mitigação de riscos

- **Estruturação do *funding* para o Polo Potiguar em estágio avançado:** Captação de US\$ 500MM concluída;
- **Início de operação em 3 novos ativos:** Recôncavo (mai/22), Fazenda Belém e Peroá (ago/22);
- 6 dos 9 ativos incorporados à operação 3R: 2 mais previstos para 2022, Polos Pescada e Papa-Terra;
- **Início das operações Offshore** com o Polo Peroá;

Desenvolvimento de um portfólio robusto e diversificado

- **Atualização das certificações de Reserva: Portfólio de 514,8 milhões de boe em reservas 2P certificadas (180 milhões PDP),** sendo 89% óleo e 11% gás;
- **Grande proporção de reservas provadas desenvolvidas e em produção (PDP):** risco de execução operacional muito reduzido;
- **Portfólio com produção média diária de 44,1 mil boe nos últimos 12 meses, sendo 39,0 mil boe referente à parcela da 3R,** incluindo os ativos em transição;
- **Produção média de 12,2 mil boe/d do portfólio integrado¹** no 2T22, +33,6% T/T e +117,3% A/A;
- **Aumento de 70,8% A/A na produção de óleo operada¹,** +9,5% T/T;
- **Consistente incremento de produção no Cluster Recôncavo,** Polos Rio Ventura e Recôncavo.

¹ Polos Macau, Areia Branca, Rio Ventura, Recôncavo e 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras

Resultados financeiros consistentes no 2T22

- **Receita líquida somou R\$ 399,6 milhões**, aumento de 6,5% T/T e 161,5% A/A;
- **Receita líquida de óleo representou 91,6% do total**, beneficiada por maior volume de óleo e *Brent*;
- **Renegociação dos contratos de gás dos Polos Rio Ventura e Recôncavo junto à Bahiagás**: melhor monetização da produção do *Cluster Recôncavo*;
- **EBITDA Ajustado acumulou R\$ 205,8 milhões**, alta de 3,7% T/T e 130,8% A/A;
- **Margem EBITDA Ajustada encerrou em 51,5%**, mesmo com as despesas e custos de transição de ativos ainda operados pela Petrobras;
- **Capex de US\$ 16,3 milhões**, atividades de *workover* e preparação da infraestrutura para as campanhas de perfuração;
- **Lifting Cost consolidado de US\$ 12,7/boe no 2T22**, bastante competitivo mesmo considerando a fase de integração do portfólio e implementação das primeiras atividades de revitalização.

Conferência em português	Conferência em inglês
11 de agosto de 2022	11 de agosto de 2022
14:00 (BRT)	1:00 p.m. (US ET)
Números de Conexão:	Números de Conexão (EUA):
+55 (21) 3958-7888	+1 646 558 8656
+55 (11) 4632 2236	+1 312 626 6799
+55 (11) 4680 6788	+1 301 715 8592
+55 (11) 4700 9668	+1 253 215 8782
ID do webinar: 825 2441 4326	ID do webinar: 825 2441 4326
Senha: 060460	Senha: 060460
Inscrição: clique aqui	Inscrição: clique aqui



Mensagem da Administração

O 2T22 apresentou uma dinâmica extremamente desafiadora para os mercados de capitais em meio a aspectos macroeconômicos que ainda suportam uma persistente volatilidade nos mercados globais. Embora o mundo ainda conviva com questões geopolíticas complexas, com uma alta curva de juros e com impactos da inflação, é possível observar efeitos de uma retomada da atividade global e de impactos cada vez menores da pandemia. A indústria de óleo e gás se encontra em uma posição estratégica quando comparada com outros setores da economia, suportada por um choque da oferta global de energia que tem sustentado o preço do óleo em patamares elevados.

Neste contexto, é importante ressaltar a resiliência do modelo de negócio estruturado pela 3R: um portfólio que conta com grande proporção de reservas provadas, desenvolvidas e em produção, que pode ser operado com baixo custo de operação e com *breakeven* competitivo. A Companhia formou um portfólio de ativos de *upstream* diversificado entre produção de óleo e gás, com ativos *onshore* e *offshore* localizados em 5 Estados, bem como adquiriu ativos de *mid & downstream*, que estão estrategicamente integrados ao *Cluster* Potiguar, principal hub de produção da 3R.

Durante o ano de 2022, a 3R alcançou diversas conquistas estratégicas que mitigam riscos de execução e asseguram a construção do seu portfólio, o crescimento de produção, a expansão dos resultados operacionais e, conseqüentemente, o retorno de longo prazo aos seus acionistas e às comunidades onde estão localizadas suas operações.

No aspecto estratégico, a Companhia realizou o *closing* do Polo Recôncavo, adicionando a quarta operação ao seu portfólio e a segunda operação no Estado da Bahia. Com essa aquisição, a 3R formou o *Cluster* Recôncavo, conjunto de campos que passam a ser operados de forma integrada, compartilhando fornecedores, equipes, estoques e impulsionando sinergias comerciais. Em paralelo, a Companhia concluiu a renegociação dos contratos de venda do gás produzido nos Polos Recôncavo e Rio Ventura, replicando um importante marco para estratégia comercial da 3R, alcançado anteriormente para os ativos da Bacia Potiguar.

No âmbito operacional, a 3R registrou em junho uma produção diária de 12,6 mil barris de óleo equivalente em seu portfólio operado. Destaque para a operação do *Cluster* Recôncavo, que representou mais de 40% da produção e apresenta uma tendência de incremento de produção mensal desde o início das operações na região. Em junho, a produção diária de óleo do Polo Rio Ventura registrou alta de 41% e 102% quando comparada com a média do 1T22 e o primeiro mês de operação 3R no ativo, respectivamente. A produção no trimestre suportou um resultado recorde, com receita líquida de R\$ 400 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 206 milhões no período, um aumento de 2,6 e 2,3 vezes quando comparado com 2T21, respectivamente.

Como evento estratégico subsequente, a 3R concluiu no início de agosto a aquisição de Fazenda Belém e Peroá, marcando a entrada da Companhia no Ceará e no Espírito Santo. O Polo Fazenda Belém faz parte do grande *Cluster* Potiguar e usufruirá das sinergias geradas pela operação conjunta de todos os polos da região. Já o Polo Peroá, marca o início das operações *offshore* da Companhia e acarreta um incremento relevante na produção de gás da Companhia. Com essas duas aquisições, a 3R passa a controlar a operação de 6 ativos, enquanto se prepara para concluir a aquisição dos 3 ativos em fase de transição operacional junto à Petrobras.

A reduzida concentração da produção em um único ativo e/ou uma única região do país é uma das grandes forças do portfólio da 3R. Neste formato, a gradual incorporação de ativos ao portfólio operado pela Companhia garante resiliência em trimestres como o 2T22, onde a operação do Polo Macau foi afetada por fatores externos e apresentou queda em comparação ao trimestre anterior, mas teve seu resultado compensado pela evolução da operação no Polo Rio Ventura e pela incorporação do Polo Recôncavo a partir de maio. Essa dinâmica tende a ganhar força nos próximos trimestres com a incorporação de mais ativos e, por consequência, o aumento da distribuição do resultado em diversos poços, campos e ativos diferentes.

Ainda no 2T22, a 3R apresentou a atualização das certificações de reservas dos Polos Macau, Recôncavo, Rio Ventura, Fazenda Belém e Pescada. Considerando o portfólio consolidado, a 3R passou a dispor de 515 milhões de barris óleo equivalente de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 373 milhões de barris (ou 73%) são reservas provadas (1P). Vale reforçar que 35% das reservas 2P ou 180 milhões de barris são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP), tornando o risco de execução da Companhia muito reduzido.

Já em agosto, a 3R atingiu importante marco estratégico ao garantir uma parcela relevante do financiamento necessário para conclusão da aquisição do Polo Potiguar, maior e mais estratégico ativo adquirido e com *closing* previsto para o primeiro semestre de 2023. Em um mercado desafiador, a Companhia obteve suporte de um forte sindicato, liderado pelo Banco Morgan Stanley, e estruturou um compromisso firme de financiamento de US\$ 500 milhões, que tem características como pré-pagamento sem penalidades a partir de 12 meses da data de desembolso. Dessa forma, tal estratégia evita alocar um volume expressivo de recursos no caixa da Companhia meses antes do *closing*, o que reduz os juros incorridos no período, ao mesmo tempo que reforça a capacidade da estruturação financeira para concluir a aquisição.

Por fim, vale ressaltar que os resultados do trimestre estão intrinsecamente relacionados à intensa dedicação e lealdade do time 3R, que foca permanentemente na melhoria contínua dos seus resultados estratégicos, operacionais e financeiros. Suportado por uma robusta estrutura de governança corporativa, a ambição da Companhia é se tornar uma referência na indústria de óleo e gás latino-americana, tanto em volume de produção quanto em segurança, diversidade e impactos sociais positivos sobre as comunidades em que atua.



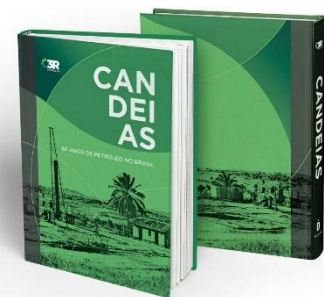
ESG – *Environmental, Social e Governança Corporativa*

Os pilares de operações seguras, responsabilidade social e ambiental, valorização do capital humano e robusta estrutura de governança corporativa continuam a guiar o plano de negócios da Companhia, alinhado às diretrizes ESG – *Environmental, Social e Governança Corporativa*.

No âmbito Ambiental, o projeto Gas-to-Wire, autogeração de energia elétrica através de centrais termoelétricas modulares abastecidas pelo gás captado de poços e sistemas produtivos, visa a redução do consumo de energia elétrica da rede padrão, além de minimizar a ventilação e queima de gases da produção na atmosfera. O projeto, em desenvolvimento no Polo Macau, encontra-se em fase final de comissionamento e tem previsão de início de operação no 3T22. Adicionalmente, estudos foram iniciados para avaliar a viabilidade de se replicar esse mesmo projeto, ou ainda projetos alternativos de geração de energia renovável, para abastecimento das instalações operacionais da 3R nos diferentes ativos *onshore*, principalmente os localizados no *Cluster* Recôncavo.

Outro projeto em fase de comissionamento e homologação são as plantas de separação óleo-água do Polo Macau. Este projeto permitirá que a Companhia, de forma independente, especifique a produção dentro dos parâmetros regulatórios e faça a medição dos volumes produzidos de forma fiscal (base para faturamento). Adicionalmente, o projeto contribui com a otimização do processo de reinjeção de fluidos nos reservatórios, etapa do processo de revitalização de campos maduros, além de minimizar o seu descarte em emissários submarinos.

No trimestre, a Companhia continuou a reforçar o seu quadro de colaboradores visando uma gestão eficiente de todo o portfólio, incluindo os ativos em transição operacional, e suportada por um time multicultural, capaz de agregar experiências e intercambiar culturas e competências. No encerramento do 2T22, a Companhia contava com 438 colaboradores diretos ativos, dos quais 29% são mulheres e 9% estrangeiros.



Ainda na dimensão Social, a 3R continua a estreitar laços com as comunidades adjacentes às suas bases de operação. Em maio a Companhia lançou o livro *Candeias - 80 anos do petróleo no Brasil*, fortalecendo a cultura da região e comemorando 80 anos do poço C-01, o poço produtor comercial mais antigo do país. Escrito pelo jornalista Pedro Tinoco, a partir de estudos de historiadores e pesquisadores da Universidade do Recôncavo, dos arquivos da Petrobras e com belas imagens da região, o livro trouxe um resgate cultural da região do Recôncavo, tendo como pano de fundo a história da indústria do petróleo no país.

A Companhia participou ainda de iniciativas da Semana de Meio Ambiente, em maio no Polo Fazenda Belém, e em junho no Polo Recôncavo. Internamente, a Companhia desenvolveu campanhas dedicadas à prevenção, segurança e saúde no trabalho em abril e, em maio a campanha de segurança no trânsito.

No âmbito de Governança, em agosto, a Companhia convocou Assembleia Geral Extraordinária para eleger os membros do Conselho de Administração para um novo mandato de 2 anos. Entre os indicados para o órgão, além dos atuais conselheiros, com exceção de um membro, estão o Sr. Richard Chagas Gerdau Johannpeter e o Sr. André de Camargo Bartelle, profissionais com grande experiência no mercado. Caso aprovado, o Conselho de Administração da Companhia passará a contar com 7 membros, todos independentes, externos e com experiência multidisciplinar.

As diretrizes ESG permeiam todas as áreas da Companhia, nos diferentes horizontes, no curto, médio e longo prazo. A 3R reforça que o desenvolvimento da agenda ESG é essencial para a sustentabilidade de sua tese, com destaque para a geração de valor para os acionistas e a sociedade em geral.

Gestão de Portfólio 3R

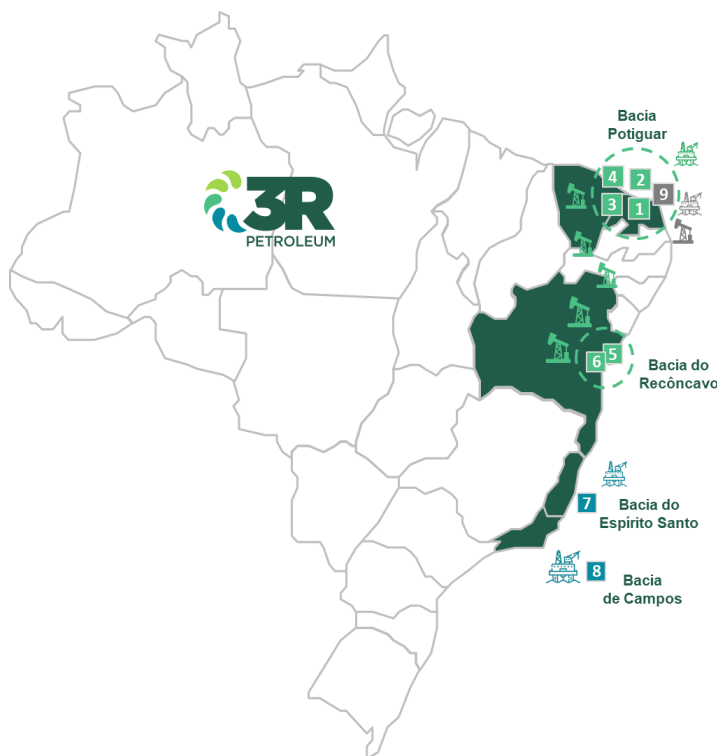
A Companhia concluiu no segundo trimestre a aquisição do Polo Recôncavo, a quarta operação da 3R. Já como evento subsequente a 3R também concluiu na primeira semana de agosto a aquisição dos Polos Peroá e Fazenda Belém, alcançando a marca de 6 ativos operados pela 3R em 4 Estados diferentes. Esses marcos corroboram com a meta traçada no plano de negócio inicial da Companhia de se tornar um *player* independente relevante na indústria de óleo e gás latino-americana e protagonizar o processo de consolidação de campos maduros na indústria de óleo e gás no Brasil.



Nesse contexto, a 3R construiu seu portfólio em um momento histórico, de preços de *Brent* muito descontado, e foi bem sucedida em identificar, negociar e adquirir ativos com as seguintes características: (i) possuam **reservas certificadas**; (ii) apresentem **alta proporção de reservas provadas desenvolvidas em produção** (portfólio 3R tem 35% das reservas 2P classificadas como PDP); (iii) apresentem **payback acelerado e breakeven operacional competitivo**; (iv) tenham **infraestrutura logística de escoamento e comercialização facilitada**; (v) tenham **múltiplo de entrada por reserva competitivo**; e (vi) possam ser operados de forma **integrada e gerar sinergias**.

O portfólio da Companhia é composto por *clusters* de ativos, localizados em quatro bacias sedimentares ao longo da costa brasileira: (i) Bacia Potiguar, onde estão localizados os Polos Macau (1), Pescada Arabaiana (2), Fazenda Belém (3), Areia Branca (4), e Potiguar (9); (ii) Bacia do Recôncavo, que engloba os Polos Rio Ventura (5) e Recôncavo (6); (iii) Bacia do Espírito Santo, onde se localiza o Polo Peroá (7); e (iv) a Bacia de Campos, onde está localizado o Campo *offshore* de Papa-Terra (8).

Nos últimos 36 meses, a 3R concluiu movimentos estratégicos relacionados a aquisição de ativos e montagem de seu portfólio, e agora passa a direcionar seu foco para execução dos planos de revitalização e desenvolvimento dos ativos que já opera, bem como na finalização dos processos de transição operacional ainda em andamento: Polos Pescada, Papa-Terra e Potiguar.



Com a projeção de crescimento esperada para produção da Companhia, a 3R terá aproximadamente 78% de seu portfólio ancorado em ativos *onshore/near shore* (ativos em águas rasas e conectados por dutos que escoam a produção às instalações em terra), com custos de extração competitivos e maior flexibilidade para implementação dos projetos de investimento (CAPEX).

Adicionalmente, com o Polo Potiguar integrado ao seu portfólio, a Companhia terá total independência para exportação de aproximadamente 90% da produção projetada de óleo, oriunda dos Polos Macau, Pescada, Areia Branca e Papa-Terra, além da produção de óleo de outros *players* localizados na Bacia Potiguar. A capacidade e independência para exportar a produção é uma importante alternativa estratégica de monetização e mitigação de risco, ao quebrar a dependência de um único cliente para comercialização do óleo produzido. Nesse cenário, os ativos de *mid & downstream* do Polo Potiguar agregam mais opções estratégicas para Companhia monetizar sua produção.

Para fins de análise, quando se considera a produção total do portfólio em barris de óleo equivalente, produção de óleo mais gás natural, aproximadamente 74% da produção projetada estará disponível para exportação de forma independente por parte da Companhia, utilizando apenas a infraestrutura já existente nos ativos adquiridos e sem necessidade de investimentos adicionais e/ou parcerias com outros *players*.

Certificação de Reservas

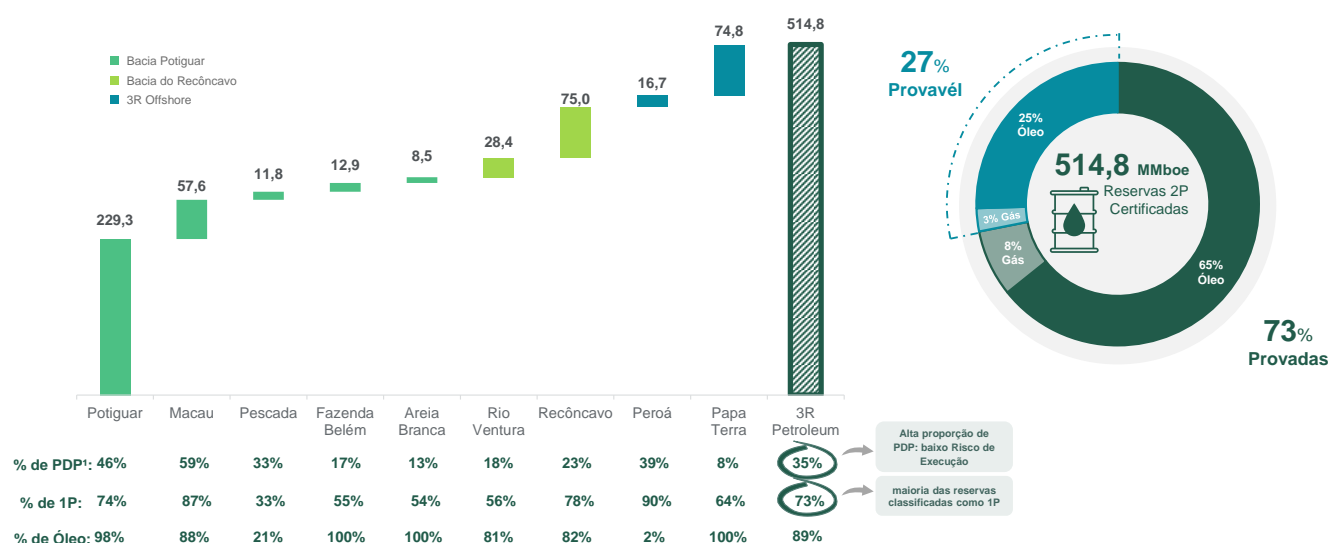
Durante o trimestre, a Companhia realizou a atualização das certificações de reservas dos Polos Macau e Recôncavo, elaborados pela consultoria independente DeGolyer and MacNaughton, e dos Polos Rio Ventura, Fazenda Belém e Pescada e Arabaiana, elaborados pela consultoria independente GaffneyCline, ambos com data-base de 31 de dezembro de 2021.

A tabela ao lado resume as reservas do portfólio de ativos da Companhia. Em termos comparativos, o portfólio da 3R apresentou reposição de 20,8 milhões (+18,0%) e 23,9 milhões (+14,8%) em reservas 1P e 2P, quando comparado as estimativas anteriores. O VPL 10 estimado é de US\$ 4,75 bilhões e US\$ 6,49 bilhões para as reservas 1P e 2P, respectivamente.

Considerando o portfólio consolidado, a 3R passou a dispor de 514,8 milhões de barris óleo equivalente de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 373,3 milhões de barris (ou 73%) são reservas provadas (1P) e ainda 35% das reservas 2P são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP). Do total de reservas 2P, 11% representam reservas de gás natural.

Ativo	PDP (MMboe)	1P (MMboe)	2P (MMboe)	3P (MMboe)	Data Base do Relatório
Macau	33,7	50,3	57,6	63,2	Dez/21
Pescada Arabaiana	3,9	3,9	11,8	11,8	Dez/21
Fazenda Belém	2,2	7,1	12,9	14,3	Dez/21
Areia Branca	1,1	4,6	8,5	14,4	Dez/20
Potiguar	104,4	169,7	229,3	267,0	Dez/21
Rio Ventura	5,1	16,0	28,4	35,8	Dez/21
Recôncavo	17,4	58,8	75,0	92,7	Dez/21
Peroá (70% WI)	6,6	15,0	16,7	19,2	Fev/21
Papa-Terra (43,75% WI)	6,1	47,8	74,8	96,5	Dez/21
Total 3R Petroleum	180,5	373,3	514,8	615,0	-
VPL @ 10% (US\$ bilhão)	US\$ 2,37	US\$ 4,75	US\$ 6,49	US\$ 7,88	-

Composição do Portfólio 3R - Reservas 2P Certificadas (MMboe)



Desempenho Operacional | 2T22

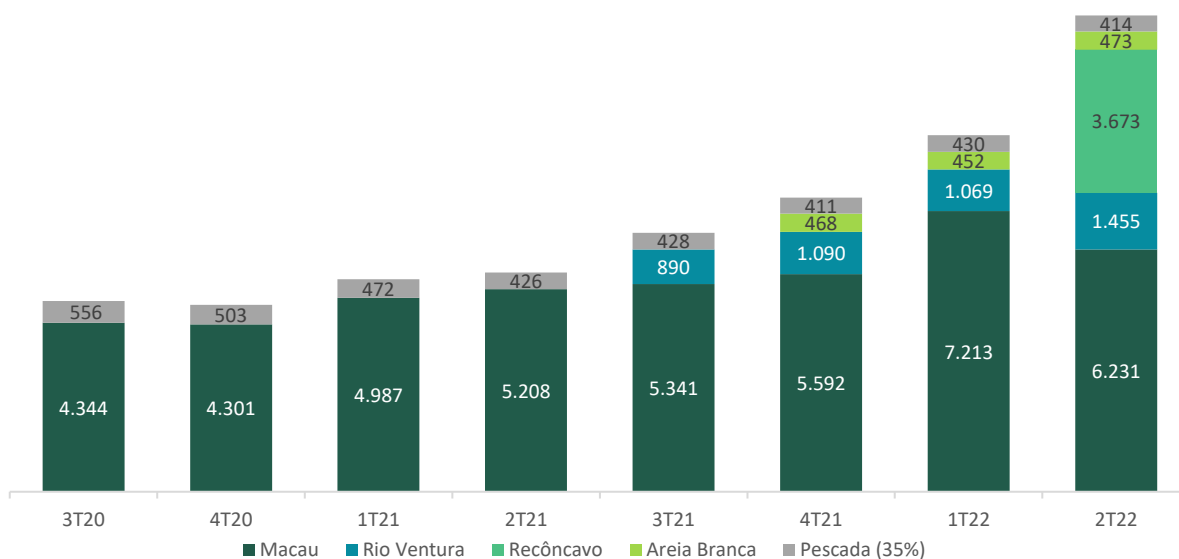
Produção Total 3R Petroleum

A produção total dos ativos operados pela 3R, Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca, Recôncavo, e, incluindo a participação de 35% do Polo Pescada operado pela Petrobras, alcançou média diária de 13.016 barris de óleo equivalente (boe) no 2T22, +30,6% T/T e +88,6% A/A, sendo 12.246 boe/d referente à parcela 3R, +33,6% T/T e + 117,3% A/A.

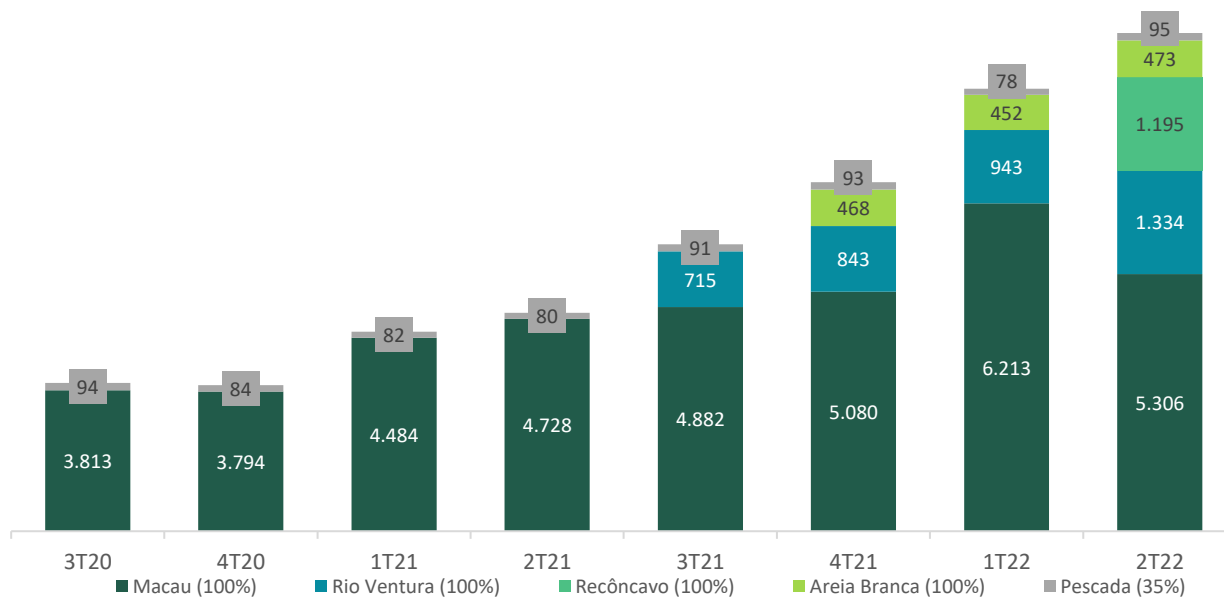
A produção média diária de óleo pertencente à 3R alcançou 8.402 barris no 2T22, aumento de 9,3% T/T e 74,7% A/A. Nos gráficos abaixo é possível observar a evolução da produção operada pela Companhia, incluindo os 35% do Polo Pescada operado pela Petrobras, bem como a representatividade de cada ativo e sua contribuição para as produções de óleo e gás natural.

	2T21	3T21	4T21	1T22	ABR 22	MAI 22	JUN 22	2T22
POLO MACAU								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.793	4.943	5.129	6.213	6.130	4.886	4.900	5.306
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	891	854	851	1.000	964	940	873	925
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.684	5.798	5.980	7.213	7.094	5.826	5.773	6.231
Produção referente à 3R (boe/dia)	5.208	5.341	5.592	7.213	7.094	5.826	5.773	6.231
POLO PESCADA E ARABAIANA								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	229	260	267	222	303	282	225	270
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	989	961	907	1.007	878	905	957	913
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.218	1.222	1.174	1.228	1.181	1.187	1.182	1.184
Produção referente à 3R (boe/dia)	426	428	411	430	413	416	414	414
POLO RIO VENTURA								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	-	715	843	943	1.213	1.385	1.404	1.334
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	-	176	247	126	128	118	118	122
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)	-	890	1.090	1.069	1.341	1.503	1.522	1.455
POLO AREIA BRANCA								
Produção Média Diária de óleo Total 3R (bbl/dia)	-	-	468	452	481	460	478	473
POLO RECÔNCAVO³								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	-	-	-	-	-	1.213	1.182	1.195
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	-	-	-	-	-	2.518	2.450	2.478
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)	-	-	-	-	-	3.731	3.632	3.673
3R PETROLEUM								
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	5.022	5.918	6.706	7.830	8.127	8.226	8.190	8.577
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.880	1.991	2.006	2.133	1.970	4.481	4.398	4.438
Produção Total (boe/dia)	6.902	7.910	8.712	9.962	10.097	12.707	12.588	13.016
Produção Total referente à 3R (boe/dia)	5.635	6.659	7.561	9.164	9.329	11.935	11.819	12.246

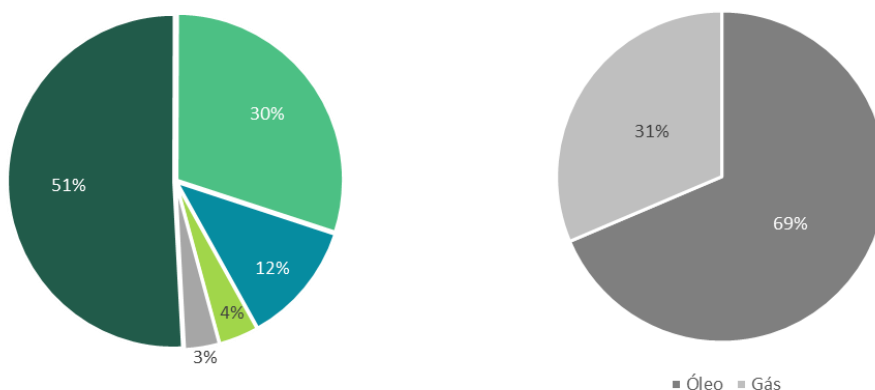
Produção 3R– média de boe por dia



Produção de Óleo 3R – média de bbl por dia



Produção 3R por ativo – 2T22



Polo Macau

O Polo Macau apresentou média diária de produção de 6.231 boe no 2T22, redução de 13,6% T/T e aumento de 19,6% A/A. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) por intervenções técnicas realizadas em poços relevantes ao longo do trimestre, e (ii) por efeitos do processo de medição da produção de óleo, impactado por uma queda no fornecimento de energia em Alto do Rodrigues, *subcluster* do Polo Potiguar.

A produção média diária de óleo atingiu 5.306 bbl, -14,6% T/T e +12,2% A/A, e representou 85,1% da produção do ativo no 2T22. A produção média diária de gás foi de 147 mil m³, -7,5% T/T e +3,9% A/A. A produção total no trimestre foi de 482,4 mil barris de óleo e 13.390 mil m³ de gás, totalizando 566,6 mil barris de óleo equivalente.

POLO MACAU	2T21	3T21	4T21	1T22	ABR 22	MAI 22	JUN 22	2T22
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.793	4.943	5.129	6.213	6.130	4.886	4.900	5.306
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	891	854	851	1.000	964	940	873	925
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.684	5.798	5.980	7.213	7.094	5.826	5.773	6.231
Produção referente à 3R (boe/dia)	5.208	5.341	5.592	7.213	7.094	5.826	5.773	6.231

Fonte: ANP

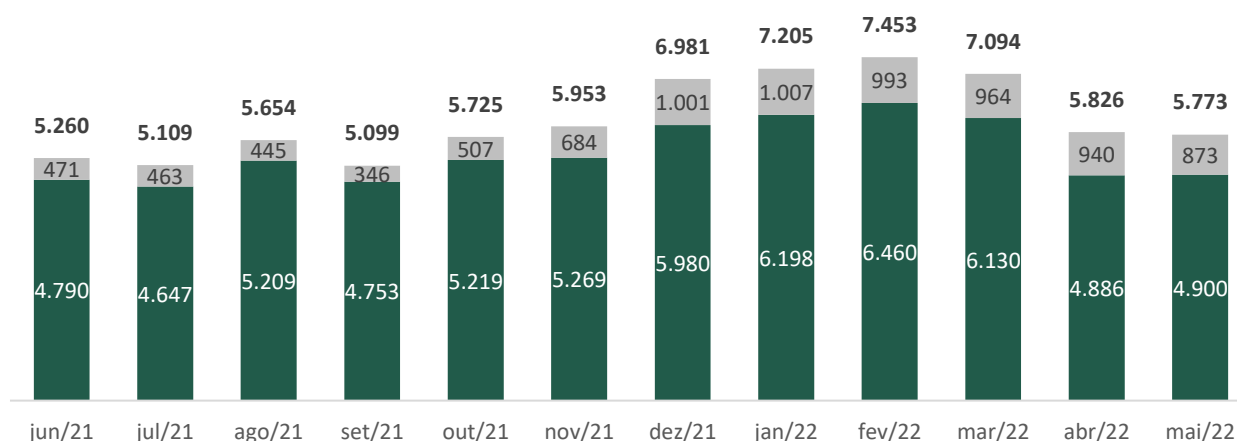
A Companhia opera o Polo Macau desde o final de maio de 2020 e acumula expressivo incremento na produção de óleo do ativo, conforme demonstrado nos gráficos abaixo. Essa performance confirma o potencial de redensolvimento do ativo, quando exposto à uma gestão focada em eficiência operacional e financeira, amparada por rígidos protocolos de segurança, suportada por um corpo técnico altamente qualificado e com experiência reconhecida em diversos projetos de revitalização de campos maduros.

Vale destacar que o expressivo aumento de produção verificado no Polo Macau foi suportado por intervenções simplificadas e que demandaram baixo nível de Capex, com destaque para as atividades de: (i) fiscalização e otimização da infraestrutura de produção, *debottlenecking*, (ii) troca e/ou reparo de equipamentos, (iii) reativação de poços, (iv) automatização da gestão da produção, e (v) *workover e pull-in*.

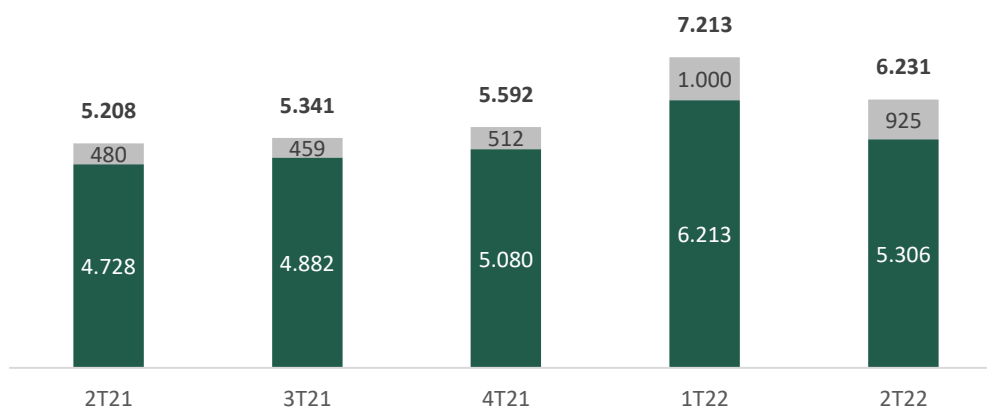
No trimestre a Companhia deu continuidade em trocas de métodos de elevação de alguns poços, de bombeio mecânico (BM) para bombas por cavidades progressivas (BCP), visando uma melhor performance operacional. Adicionalmente, houve uma intensificação da instalação de sistemas automáticos de gestão da produção, ampliando a instrumentação e controle do ativo.

Atividades tradicionais de recuperação secundária, como reinjeção de água nos reservatórios e campanhas de perfuração de poços, estão estimadas para serem iniciadas no Polo Macau no 4T22, após o comissionamento das plantas de separação-óleo água, que estão em fase de comissionamento e homologação regulatória.

Produção Polo Macau – média de boe por dia | Mensal



Produção Polo Macau – média de boe por dia | Trimestral



Polo Rio Ventura

O Polo Rio Ventura apresentou média diária de produção de 1.455 boe no 2T22, aumento de 36,1% T/T. Em bases anuais o crescimento foi de 32,9%, comparado ao desempenho do antigo operador no 2T21. A expressiva performance do ativo é explicada, principalmente por atividades de *workover* e *pull in* nos poços existentes e otimização dos processos e instalações de produção.

A produção média diária de óleo atingiu 1.334 bbl, representativo aumento de 41,4% T/T e +80,8% A/A, e representou 91,6% da produção do ativo no 2T22. A produção média diária de gás foi de 19,3 mil m³, -3,2% T/T e -66,0% A/A. A produção total no trimestre foi de 121,4 mil barris de óleo e 1.759 mil m³ de gás, totalizando 132,5 mil barris de óleo equivalente.

POLO RIO VENTURA	2T21	3T21	4T21	1T22	ABR 22	MAI 22	JUN 22	2T22
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	-	715	843	943	1.213	1.385	1.404	1.334
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	-	176	247	126	128	118	118	122
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)	-	890	1.090	1.069	1.341	1.503	1.522	1.455

Fonte: ANP

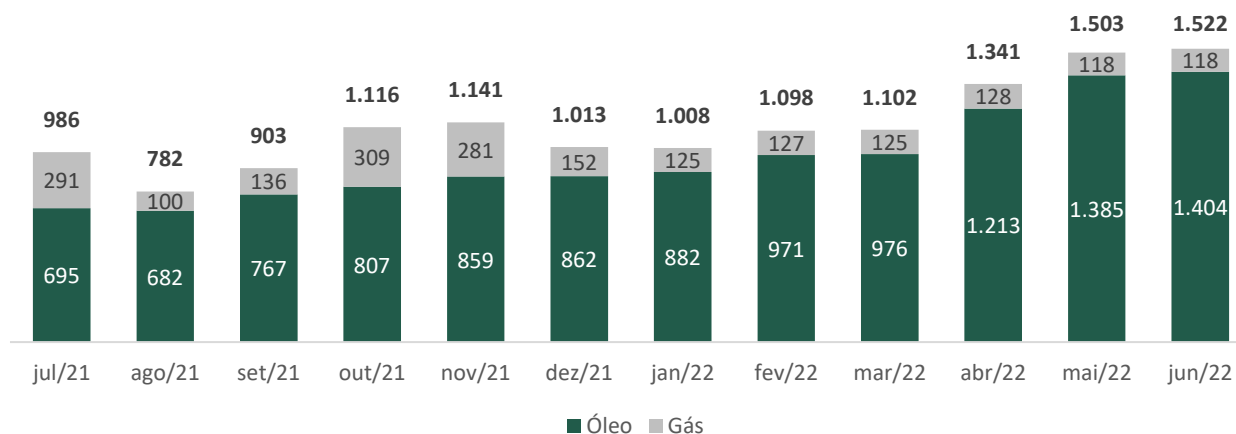
A média de julho 2021 envolve somente os 12 dias operados pela 3R, de 15 a 31/07/2021.

A evolução da performance operacional no Polo Rio Ventura reforça a capacidade de execução operacional, em 12 meses de gestão, a produção média diária de óleo cresceu 102,0% no ativo. Esse resultado reflete a

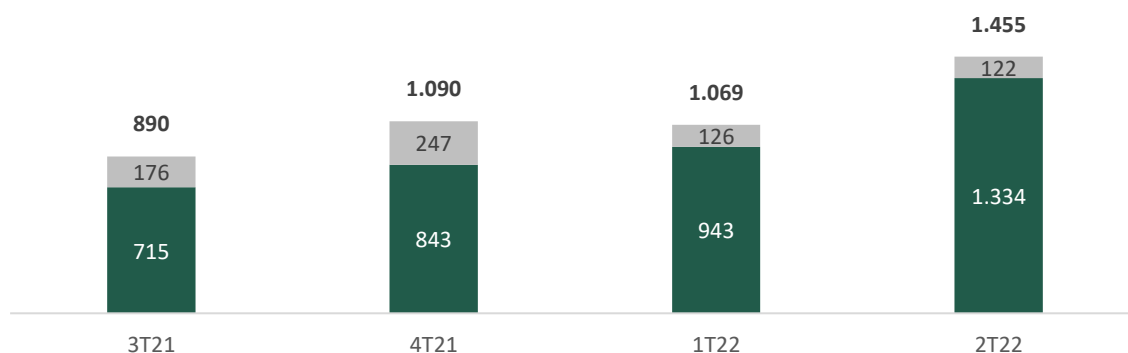
dinâmica 3R de, com segurança, maximizar a eficiência operacional, suportado pela curva de aprendizado desenvolvida em ativos operados há mais tempo, como o Polo Macau.

A gestão do Polo Rio Ventura está em fase de integração com a do Polo Recôncavo, cuja operação foi recém assumida, o que amplia a escala de produção da Companhia no Estado da Bahia e gera oportunidades de se aumentar a eficiência operacional, comercial e financeira na gestão do portfólio.

Produção Polo Rio Ventura - média de boe por dia – Mensal



Produção Polo Rio Ventura - média de boe por dia – Trimestral



Polo Areia Branca

O Polo Areia Branca apresentou produção média diária de óleo de 473 bbl no 2T22, aumento de 4,7% T/T e alinhado ao resultado aferido pelo antigo operador no ano anterior. A estratégia de gestão do ativo é baseada em: (i) atividades de revitalização que minimizem o declínio natural da produção, e (ii) otimização dos processos e instalações, em preparo para campanha de perfuração de poços prevista para se iniciar no 4T22.

POLO AREIA BRANCA	2T21	3T21	4T21	1T22	ABR 22	MAI 22	JUN 22	2T22
Produção Média Diária de óleo Total 3R (bbl/dia)	-	-	468	452	481	460	478	473

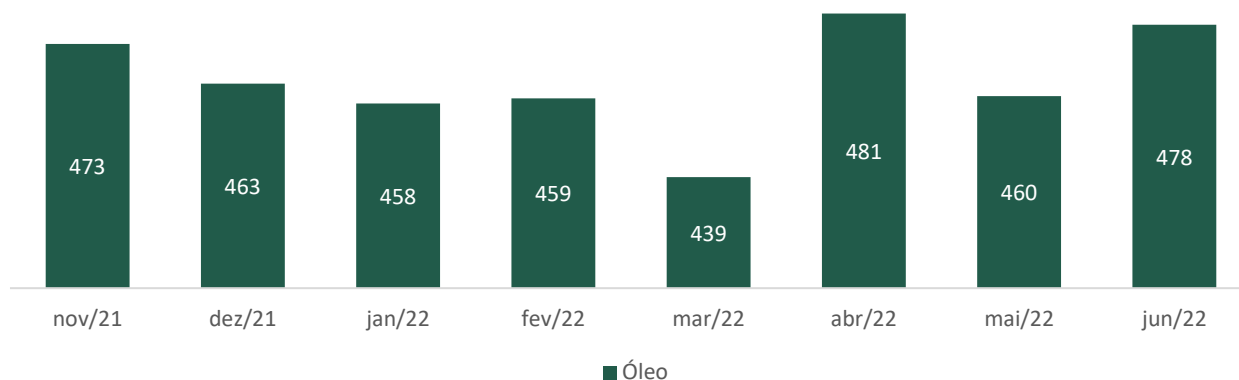
Fonte: ANP

A média do 4T21 contempla somente os meses de novembro e dezembro de 2021, operados pela 3R.

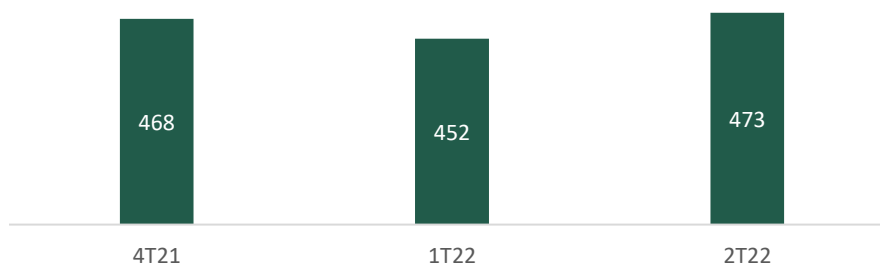
A Companhia assumiu as operações do ativo em 01 de novembro de 2021, em um projeto piloto de operação com equipe própria, em sua maioria incorporada da antiga operadora, Duna Energia. No 2T22, a produção

total de óleo do Polo Areia Branca foi de 43,1 mil bbl. Os gráficos abaixo apresentam a evolução operacional do ativo sob gestão da 3R.

Produção Polo Areia Branca - média de bbl por dia – Mensal



Produção Polo Areia Branca - média de bbl por dia – Trimestral



Polo Recôncavo

A Companhia assumiu as operações do Polo Recôncavo em 11 de maio de 2022 e dá os primeiros passos em seu modelo de gestão dedicado, com ênfase em segurança e eficiência operacional e financeira. Adicionalmente, a integração da gestão junto ao Polo Rio Ventura está em fase implementação, o que amplia a escala de produção da Companhia no Estado da Bahia e gera oportunidades de captura de sinergias.

Durante o período de operação nos meses de maio e junho de 2022, a produção média diária foi de 3.673 boe por dia, -13,3% T/T e -25,4% A/A, comparado a performance do antigo operador. Vale lembrar que tal ativo foi assumido pela 3R apenas em maio, após um declínio de produção acentuado durante o período de transição, enquanto gerido pelo antigo operador.

Em análises mensais, a produção média diária de óleo de junho de 2022, é 21,6% maior que a produção de abril de 2022, último mês completo sob gestão do antigo operador. Esse resultado é reflexo das primeiras iniciativas em implementação no ativo, com destaque para: (i) utilização de sonda de *workover* desde o primeiro dia de operação, (ii) reativação de poços, e (iii) otimização e recuperação da infraestrutura e equipamentos.

Cabe destacar que, do volume total de gás natural produzido no ativo no 2T22, aproximadamente 60% foi reinjetado nos reservatórios, em especial no campo de Socorro. Tal estratégia é utilizada como recuperação

secundária, no intuito de manter o reservatório pressurizado. Após o aumento da fração recuperada de óleo, os volumes de gás reinjetados poderão ser produzidos e comercializados no futuro.

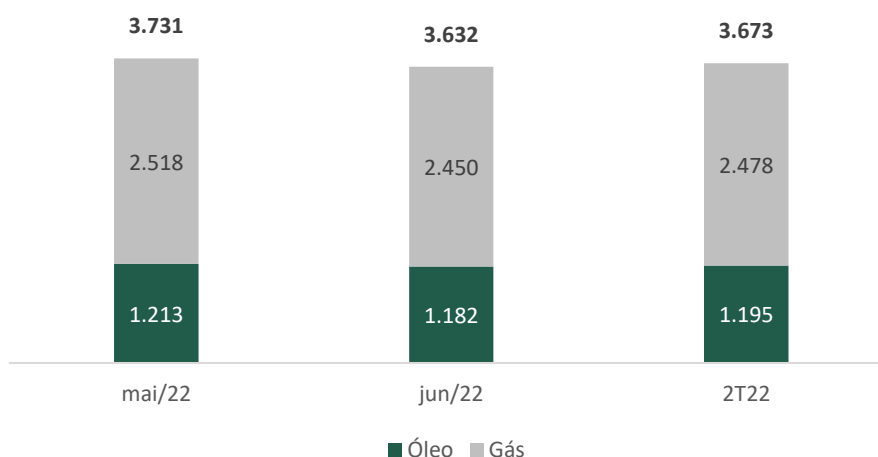
POLO RECÔNCAVO	2T21	3T21	4T21	1T22	ABR 22	MAI 22	JUN 22	2T22
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	-	-	-	-	-	1.213	1.182	1.195
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	-	-	-	-	-	2.518	2.450	2.478
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)	-	-	-	-	-	3.731	3.632	3.673

Fonte: ANP

A média de maio 2022 envolve somente os 21 dias operados pela 3R, de 11 a 31/05/2022.

No 2T22, a produção total do Polo Recôncavo foi de 325,4 mil boe, dos quais 95,4 mil barris foram de óleo e 36.570 mil m³ de gás natural. O gráfico abaixo apresenta a evolução operacional do ativo sob gestão da 3R a partir de 11 de maio de 2022.

Produção Polo Recôncavo – média de boe por dia - Mensal & Trimestral



Polo Pescada & Arabaiana

A 3R detém 35% dos direitos do Polo Pescada e aguarda a conclusão da transição operacional para incorporar os 65% complementar e assumir as operações do ativo, atualmente sob gestão da Petrobras. Ainda que 65% da participação esteja em transição operacional, a geração de caixa referente à essa parcela pertence à Companhia desde janeiro de 2020, e será abatida do valor a ser pago para Petrobras no fechamento da transação.

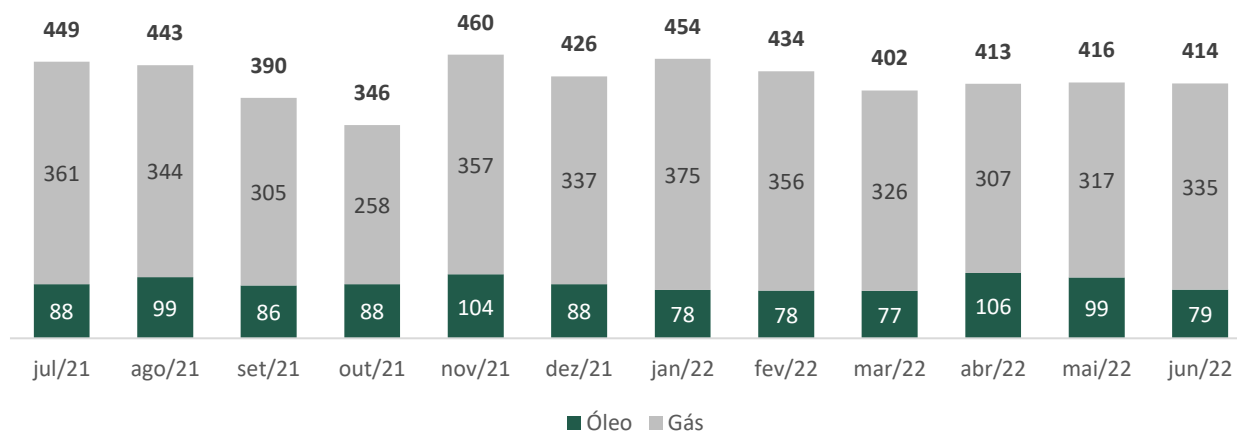
No 2T22, o Polo Pescada, operado pela Petrobras, apresentou produção média diária de 1.184 boe, -3,6% T/T e -2,8% A/A. A produção média diária de óleo foi de 270 bbl, +21,9% T/T e +17,9% A/A, enquanto a produção média diária de gás natural foi de 145,2 mil m³, -9,3% T/T e -7,6% A/A. Do resultado apurado no trimestre, 414 boe por dia se referem à parcela 3R (35%), sendo 22,8% em produção de óleo condensado e 77,2% em produção de gás natural.

POLO PESCADA E ARABAIANA	2T21	3T21	4T21	1T22	ABR 22	MAI 22	JUN 22	2T22
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	229	260	267	222	303	282	225	270
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	989	961	907	1.007	878	905	957	913
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.218	1.222	1.174	1.228	1.181	1.187	1.182	1.184
Produção referente à 3R (boe/dia)	426	428	411	430	413	416	414	414

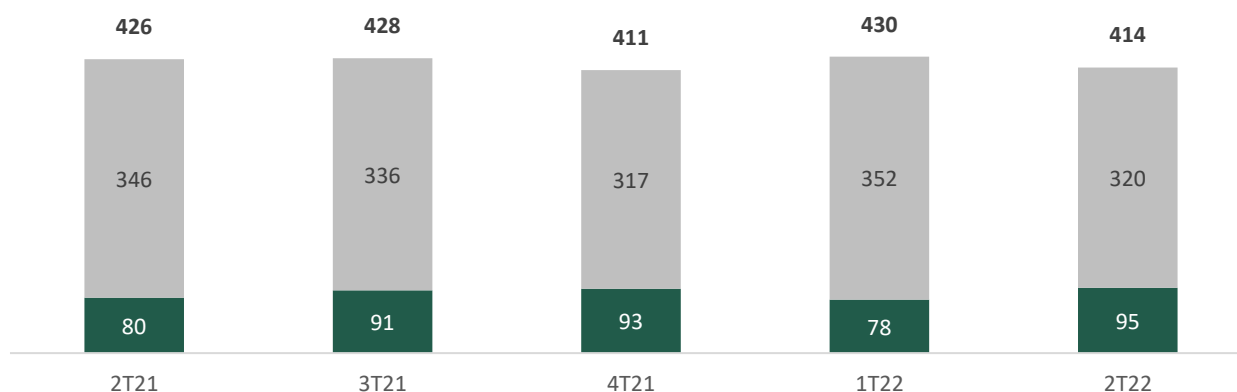
Fonte: ANP

No 2T22 a produção total do Polo Pescada foi de 107,7 mil boe, dos quais 24,6 mil barris foram de óleo condensado e 13.213 mil m³ de gás natural. Os gráficos abaixo apresentam a evolução operacional do ativo sob gestão da Petrobras.

Produção Polo Pescada (35%) – média de boe por dia – Mensal



Produção Polo Pescada (35%) – média de boe por dia - Trimestral



Produção 3R Petroleum – Portfólio Total Adquirido

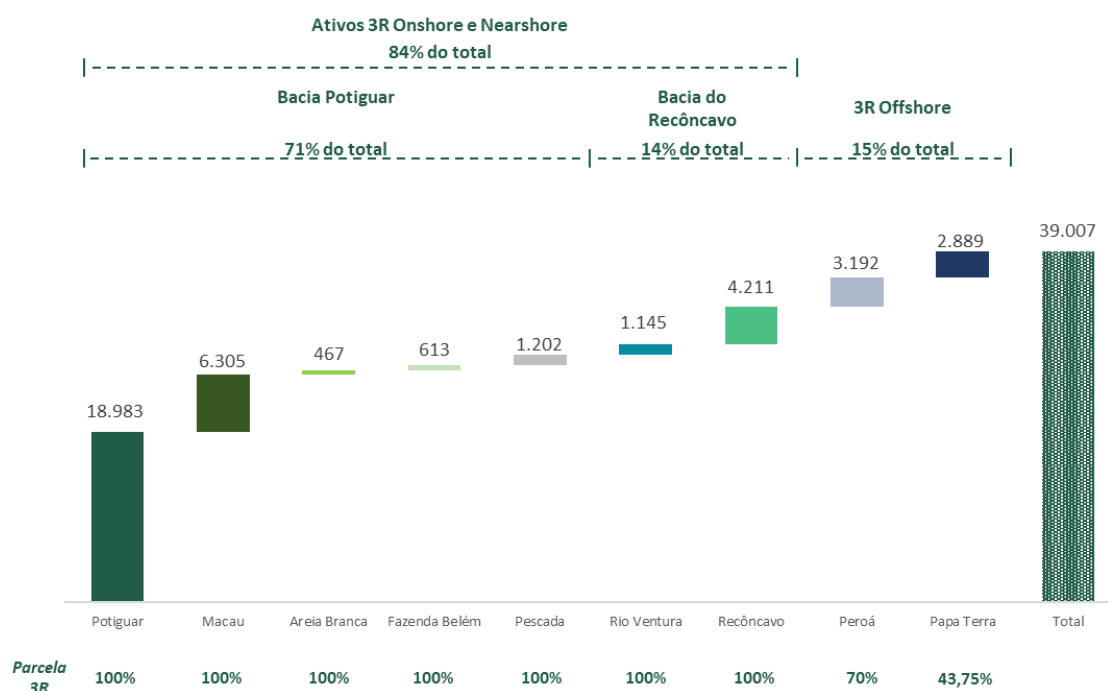
No segundo trimestre de 2022, o portfólio da Companhia, incluindo os ativos em fase de transição operacional, registrou produção média diária de aproximadamente 34.296 boe, -14,5% T/T e -39,1% A/A. Desse total, 32.400 boe, -12,3% T/T e -26,7% A/A, referem-se à participação da 3R nos ativos. A diferença entre a produção total e a parcela referente à 3R é composta, principalmente: (i) pela participação minoritária de 30% detida pela DBO Energia no capital social da subsidiária 3R Offshore, detentora dos direitos relacionados aos Polos Peroá e 62,5% de Papa-Terra, e (ii) pela participação de 32,5% do Grupo MTI Energy no Polo Papa Terra.

A performance acima informada decorre: (i) do declínio da produção nos ativos em fase de transição operacional, (ii) pelas intervenções preventivas e corretivas realizadas pelo operador no Polo Papa Terra, e (iii) pelo impacto da produção do Polo Macau, conforme mencionado acima.

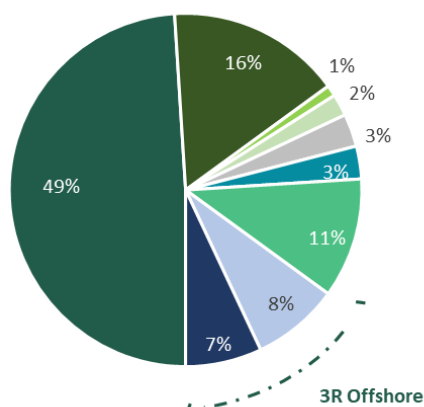
Em termos de representatividade, no 2T22, a produção dos ativos operados pela Companhia (Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca e Recôncavo) responderam por 36,5% da sua produção pro forma, o que demonstra que ainda existe um salto de produção relevante a ser incorporado ao resultado. Se fossem considerados os ativos cujo a transição fora concluída em agosto de 2022, Polos Peroá e Fazenda Belém, a produção do trimestre representaria 47,3% do total do portfólio.

Nos últimos 12 meses, julho de 2021 a junho de 2022, o portfólio, considerando a parcela pertencente à Companhia, registrou produção média diária de 39.007 boe. O gráfico abaixo detalha o desempenho e participação de cada ativo na composição do portfólio.

Produção 3R por ativo² – média de boe por dia



Participação por ativo no portfólio² – média de boe por dia



² Participação 3R na produção média diária nos últimos 12 meses (jul/21 – jun/22)

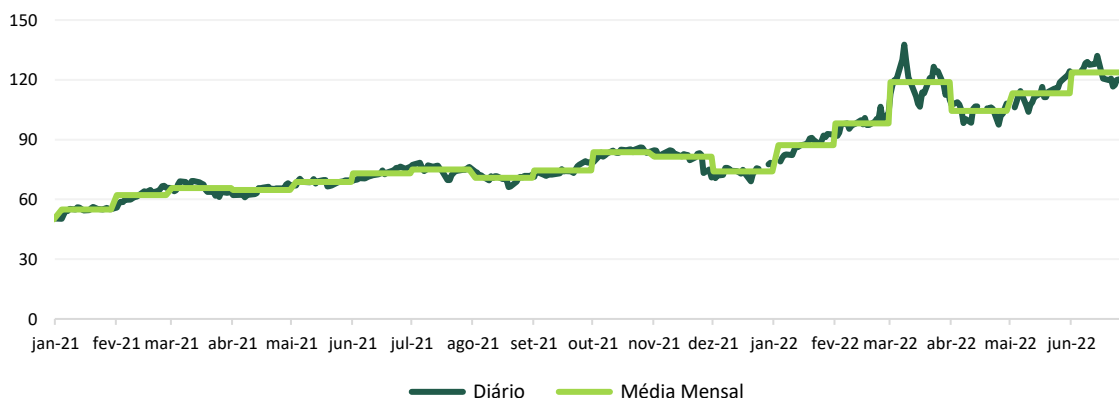
Desempenho Financeiro

A Companhia apresenta a demonstração de resultado referente ao segundo trimestre de 2022, que reflete os resultados dos Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca e Recôncavo, operados pela 3R, e 35% do Polo Pescada e Arabaiana, operado pela Petrobras. Cumpre destacar que o resultado do Polo Recôncavo passou a ser contabilizado pela Companhia em 11 de maio de 2022, quando essa assumiu as operações do ativo.

Demonstração de Resultado	2T22						3R
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Areia Branca	Recôncavo	Outros	
Em milhares de reais							
Receita Líquida	273.413	52.880	10.296	22.901	40.134	-	399.624
Custo do Produto Vendido	(55.157)	(20.660)	(5.817)	(12.857)	(21.819)	(11.462)	(127.772)
Royalties	(14.184)	(5.768)	(948)	(2.460)	(4.325)	-	(27.685)
Lucro Bruto	218.256	32.220	4.479	10.044	18.315	(11.462)	271.852
Despesas G&A	(12.619)	(3.031)	(683)	(1.374)	(2.001)	(65.650)	(85.358)
Outras receitas e despesas operacionais	(7.497)	14	(140)	(14)	(5.063)	(7.151)	(19.851)
Lucro Operacional	198.140	29.203	3.656	8.656	11.251	(84.263)	166.643
Resultado Financeiro Líquido	(95.166)	(46.045)	(10.126)	(4.723)	(441)	24.438	(132.063)
Receita Financeira	1.246	(32.819)	7.043	(3.174)	2.526	90.950	65.772
Despesa Financeira	(96.412)	(13.226)	(17.169)	(1.549)	(2.967)	(66.512)	(197.835)
Resultado antes de impostos	102.974	(16.842)	(6.470)	3.933	10.810	(59.825)	34.580
Imposto de renda e contribuição social	(16.165)	8.690	1.969	(201)	(682)	3.897	(2.492)
Lucro Líquido	86.809	(8.152)	(4.501)	3.732	10.128	(55.928)	32.088
Imposto de renda e contribuição social	(16.165)	8.690	1.969	(201)	(682)	3.897	(2.492)
Resultado Financeiro Líquido	(95.166)	(46.045)	(10.126)	(4.723)	(441)	24.438	(132.063)
Depreciação e Amortização	(8.486)	2.405	(1.442)	(4.301)	(5.167)	(11.462)	(28.453)
Depreciação e Amortização G&A	(932)	(2.657)	(2)	(164)	(528)	(1.323)	(5.606)
EBITDA	207.558	29.455	5.100	13.121	16.946	(71.478)	200.702
Margem EBITDA	75,9%	55,7%	49,5%	57,3%	42,2%	-	50,2%
Ajustes não recorrentes	5.132	(6)	(595)	-	(32)	595	5.094
EBITDA Ajustado	212.690	29.449	4.505	13.121	16.914	(70.883)	205.796
Margem EBITDA Ajustado	77,8%	55,7%	43,8%	57,3%	42,1%	-	51,5%

Faturamento	2T22						3R
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Areia Branca	Recôncavo		
Óleo (mil bbl)	483,9	123,5	8,6	42,6	52,2		710,9
Gás (milhões m ³)	12,8	1,3	4,6	-	6,6		25,4
Total (mil boe)	564,4	131,7	37,7	42,6	93,9		870,4
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	4,93	4,93	4,93	4,93	4,93		4,93
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	104,4	95,4	111,3	108,2	98,2		102,7
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	6,1	3,4	5,0	-	7,1		6,0
Lifting Cost boe (US\$)	8,4	20,5	15,7	22,0	20,1		12,7

Brent (US\$)



Receita Líquida

A receita líquida somou R\$ 400,0 milhões no 2T22, altas de 6,5% T/T e 90,1% A/A, resultado das operações dos Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca, Recôncavo e de 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. Ao longo do trimestre, a Companhia realizou a venda de (i) 710,9 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 102,7/bbl, +9,3% T/T e +64,7% A/A, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos, e (ii) 1.077,7 milhões de BTU de gás natural a um preço médio de US\$ 6,0/MMbtu, +2,1% T/T e +78,4% A/A. No total, a venda de óleo e gás natural no trimestre alcançou 870,4 mil barris de óleo equivalente (boe).

O resultado do trimestre é explicado principalmente: (i) pela incorporação do Polo Recôncavo ao resultado da Companhia, a partir de 11 de maio de 2022, (ii) pela evolução da produção nos Polos Rio Ventura e Areia Branca, (iii) pelo efeito do contrato de gás junto à Bahiagás, a partir de 01 de junho de 2022, (iii) pela curva média de petróleo tipo *Brent* mais apreciada, +11,4% T/T e +65,2% A/A, (iv) parcialmente compensada pela menor produção no Polo Macau e pela depreciação média do dólar americano versus o real, -5,8% T/T e -6,9% A/A.

No 2T22, a receita líquida de óleo cresceu 5,4% T/T e 147,9% A/A e representou 91,6% ou R\$ 365,9 milhões da receita líquida total. A receita líquida de gás natural cresceu 20,4% T/T e 545,2% A/A, respondendo por 8,4% ou R\$ 33,7 milhões do montante total. Os resultados do trimestre refletem aproximadamente 32,2% da produção do portfólio da Companhia, considerando a produção média diária dos 09 ativos no período de julho de 2021 a junho de 2022 e a participação 3R em cada um deles.

Cabe destacar que, ainda que não seja contabilizado no resultado da Companhia, a geração de caixa de determinados ativos em fase de transição operacional, (i) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, (ii) 43,75% do Polo Papa Terra, desde 1º de julho de 2021, e (iii) 100% da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, desde 1º de julho de 2022; pertencem à 3R e serão deduzidos das parcelas previstas para pagamento no *closing* das aquisições e/ou em parcelas futuras, diferidas e/ou contingentes.

Custo de Produtos Vendidos e G&A

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 127,8 milhões no 2T22, -14,2% T/T e +113,0% A/A. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pela reversão de depreciação e amortização registrada em períodos anteriores, relacionado a atualização das certificações de reservas dos Polos Macau, Rio Ventura, Recôncavo e Pescada, (ii) por crédito extemporâneo de ICMS sobre energia elétrica, e (iii) parcialmente compensado pela incorporação do Polo Recôncavo a partir de 11 de maio de 2022.

Adicionalmente, no 2T22, o CPV da Companhia também considera o reconhecimento de R\$ 11,5 milhões, resultado da depreciação e amortização relacionada à mais valia apurada na combinação de negócios com a Duna Energia S.A. (renomeada 3R Areia Branca).

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 2T22 com lucro bruto de R\$ 271,9 milhões, aumento de 20,1% T/T e +192,9% A/A.

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o trimestre em R\$ 85,4 milhões, +13,0% T/T e +311,7% A/A. Esse resultado é justificado principalmente: (i) pela ampliação da estrutura corporativa da Companhia, que encerrou o trimestre com 438 colaboradores diretos, +21,3% T/T e +239,5% A/A, (ii) por despesas ligadas a tecnologia da informação, e (iii) por despesas ligadas a serviços especializados de terceiros. A Companhia ressalta que a ampliação da estrutura corporativa reflete a estruturação prévia das equipes que farão a gestão do portfólio adquirido, incluindo os ativos que atualmente encontram-se em fase de transição operacional junto à Petrobras.

A linha de outras receitas e despesas operacionais acumulou -R\$ 19,9 milhões no 1T22, +56,7% T/T e -118,9% A/A, justificado principalmente por: (i) despesas relacionadas aos ativos em fase de transição operacional, R\$ 10,6 milhões e (ii) pagamento de parcela adicional à Petrobras referente ao Polo Macau (ajuste da parcela de *closing*, para refletir a produção de óleo e gás e os demais fatores que influenciam a geração de caixa referente aos últimos dias da operação Petrobras no ativo; R\$ 5,1 milhões).

Em consequência da dinâmica apresentada, o resultado operacional do 2T22 somou R\$ 166,6 milhões, alta de 20,7% T/T e -5,8% A/A. A contínua evolução da performance operacional é uma clara demonstração da capacidade de geração de valor que o portfólio da Companhia possui, mesmo em um trimestre em que aproximadamente 68% da produção total de seu portfólio ainda não passa no seu resultado, encontra-se em fase de transição operacional, e a estrutura corporativa montada já visa a gestão de todos os ativos.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 205,8 milhões no 2T22, crescimento de 3,7% T/T e +130,6% A/A. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pela incorporação do Polo Recôncavo a partir de 11 de maio de 2022, contribuindo positivamente em R\$ 11,9 milhões desde o início da operação 3R, (ii) parcialmente compensado pela menor produção do Polo Macau (impactada pela instabilidade do fator de rateio e processo de medição fiscal), (iii) por maiores custos repassados pelo operador do Polo Pescada, no qual a Companhia já possui 35% de participação e aguarda o *closing* para incorporar os 65% complementares, assim como assumir a operação do ativo, além (iv) do descasamento temporal entre as despesas e custos atrelados aos ativos em transição e montagem de uma estrutura corporativa robusta, compatível com a gestão de todo o portfólio (inclusive dos ativos que estão em processo de transição operacional).

Vale lembrar que o cálculo do EBITDA ajustado não reflete a geração de caixa de determinados ativos em transição, cujo contrato prevê a subtração de tais montantes das parcelas de *closing* a serem pagas à Petrobras. No 2T22, o EBITDA foi ajustado em R\$ 5,1 milhões, referente ao ajuste de preço contratual relacionado à aquisição do Polo Macau, conforme supramencionado.

A Companhia ressalta que o período inicial de tomada de operação e gestão dos ativos é marcado por maiores custos operacionais, usualmente ligados a atividades de fiscalização e reparos dos sistemas de produção, bem como reativação de poços. Ainda que a Companhia incorra custos mais elevados nessa fase, a margem EBITDA ajustada encerrou o segundo trimestre em 51,5%, patamar saudável de eficiência, -1,4 p.p. T/T e -6,9 p.p. A/A.

Por fim, a Companhia destaca a capacidade orgânica de geração de EBITDA do seu portfólio, mesmo no cenário em que existe um descasamento temporal entre (i) os custos de transição e o reforço da estrutura corporativa e (ii) o efetivo início das operações nos ativos atualmente em transição.

Resultado Financeiro e Lucro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou o trimestre negativo em R\$ 132,1 milhões, -69,5% T/T e +41,6% A/A, justificado principalmente por: (i) despesas ligadas aos instrumentos derivativos de *hedge* de Brent, em uma curva ascendente da commodity, -R\$ 140,6 milhões, (ii) resultado negativo de variação cambial, -R\$ 39,9 milhões, relacionado a dívidas e compromissos de aquisição dolarizados, e (iii) parcialmente compensado por rendimentos de aplicações financeiras, R\$ 79,3 milhões. Cabe destacar que, do resultado financeiro líquido, R\$ 110,1 milhões têm efeito caixa, principalmente relacionado ao vencimento de instrumentos derivativos de *hedge* de Brent, R\$ 104,3 milhões, liquidados no 2T22.

A Companhia destaca que, no encerramento do 2T22, possuía 20,4% do seu caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras, alocados em investimentos indexados ao dólar americano, adoção da estratégia de *hedge* natural frente a compromissos assumidos na aquisição de ativos denominados em dólar americano. A parcela complementar, 79,6% ou R\$ 395,5 milhões, encerrou o trimestre aplicada em instrumentos indexados ao CDI.

No encerramento do 2T22, a Companhia possuía instrumentos derivativos de *hedge* de Brent contratados para 3.891 mil barris em um horizonte de 24 meses: (i) NDF, cobertura para 3.511 mil barris a um preço médio de US\$ 78,0 por barril, e (ii) *Collar*, estrutura de *zero cost collar*, para 380 mil barris, com piso médio de US\$ 59,8 e teto médio de US\$ 83,9 por barril.

Por fim, a Companhia encerrou o 2T22 com lucro líquido de R\$ 32,1 milhões, comparado a um prejuízo líquido de 335,2 milhões no 1T22 e lucro líquido de R\$ 54,3 milhões aferido no 2T21.

Lifting Cost

A Companhia encerra o segundo trimestre de 2022 mantendo o seu custo de extração, *lifting cost*, controlado. A 3R apurou US\$ 12,7/boe de *lifting cost* médio no trimestre, +37,7% T/T, considerando suas operações nos Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca, Recôncavo (desde 11 de maio de 2022), bem como os 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. Essa performance é reflexo: (i) da menor produção contabilizada no Polo Macau, (ii) da incorporação dos custos do Polo Recôncavo, desde 11 de maio de 2022, (iii) pelo ajuste de custos, deduções, repassados pelo operador do Polo Pescada no trimestre anterior, e (iv) parcialmente compensado pela maior eficiência operacional registrada no Polo Rio Ventura.

O *lifting cost* médio do Polo Macau foi de US\$ 8,4/boe, +31,0% T/T e +34,5% A/A. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pela menor produção aferida, impactada pelo desabastecimento elétrico ocorrido por aproximadamente 8 dias em abril/maio no Polo Potiguar, com consequente impacto no processo de medição fiscal da produção, (ii) por atividades de manutenção e conservação da infraestrutura, e (iii) pela intensificação de atividades em poços existentes, com foco em performance operacional.

O Polo Areia Branca encerrou o trimestre com *lifting cost* médio de US\$ 22,0/boe, +8,7% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) por maiores intervenções em poços existentes, e (ii) por adequação na gestão operacional do ativo.

O *lifting cost* médio do *Cluster* Potiguar, incluídos os Polos Macau e Areia Branca geridos pela 3R, além do Polo Pescada gerido pela Petrobras, atingiu US\$ 9,7/boe no 2T22.

O Polo Rio Ventura encerrou o 2T22 com *lifting cost* médio de US\$ 20,5/boe, redução de 20,7% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente por um substancial incremento da produção do ativo, permitindo maior diluição do custo fixo operacional.

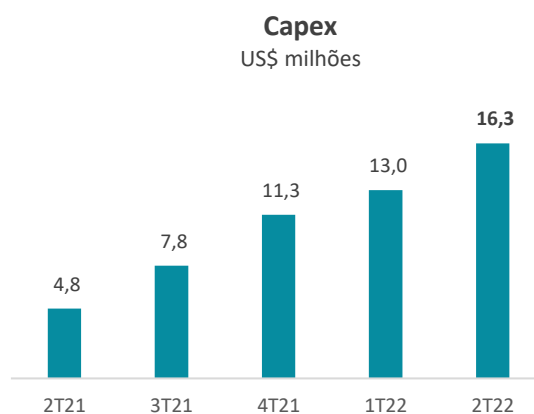
O *lifting cost* médio do Polo Recôncavo foi de US\$ 20,1/boe no 2T22. Esse resultado reflete o início da operação 3R no ativo, explicado principalmente por: (i) atividades de fiscalização e adequação da infraestrutura, (ii) reativação de poços e (iii) intervenções em poços existentes. A Companhia destaca que para fins de cálculo do

lifting cost do Polo Recôncavo desconsidera o volume de gás produzido e reinjetado nos reservatórios para revitalização de óleo. No 2T22, o volume de gás reinjetado foi na ordem de 60% da produção de gás.

O *lifting cost* médio do *Cluster* Recôncavo, incluídos os Polos Rio Ventura e Recôncavo geridos pela 3R, atingiu US\$ 20,4/boe no 2T22.

Capex

O capex do segundo trimestre somou R\$ 80,1 milhões ou US\$ 16,3 milhões, crescimento de 24,8% T/T e 237,3% A/A, em dólar americano. A aplicação do capex está diretamente relacionada a: (i) construção da planta de separação óleo-água no Polo Macau, R\$ 16,8 milhões, (ii) intensificação das atividades de *workover* e reativação de poços, R\$ 34,1 milhões, (iii) investimentos em infraestrutura de produção, R\$ 5,9 milhões e (iv) aquisição de materiais e equipamentos para estoque, R\$ 21,0 milhões. O Polo Macau foi responsável pela aplicação de 59,4% do capex do 2T22, enquanto os Polos Rio Ventura e Recôncavo representaram 31,6% e 7,2%, respectivamente.



Estrutura Financeira

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2022 com R\$ 497,1 milhões (US\$ 94,9 milhões) em posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras. Esse resultado, -69,0% T/T, é explicado principalmente: (i) pelo pagamento de R\$ 1.249,3 milhões (US\$ 246,0 milhões) no *closing* do Polo Recôncavo, (ii) pelo pagamento de R\$ 7,3 milhões (US\$ 1,4 milhões) referente a primeira parcela diferida da aquisição da participação adicional de 50% no Campo de Sanhaçu, integrante do Polo Macau, e (iii) parcialmente compensado pela captação de R\$ 50,0 milhões (US\$ 10,8 milhões) através de instrumento de dívida emitido pela subsidiária 3R Offshore.

Seguindo a estratégia de manter uma posição de *hedge* natural para as obrigações dolarizadas referentes a conclusão da aquisição de ativos, incluindo pagamentos diferidos e/ou contingentes, 20,4% dos recursos disponíveis estão aplicados em instrumentos indexados ao dólar americano, enquanto 79,6% estão aplicados em instrumentos indexados ao CDI.

A dívida bruta encerrou o trimestre em R\$ 101,6 milhões (US\$ 19,4 milhões), +149,8% T/T. Esse resultado reflete: i) a debênture emitida pela subsidiária 3R Areia Branca, redução de 15,6% T/T, justificado principalmente pela apreciação do real, considerando que a referida debênture é indexada ao dólar americano, e ii) a captação de R\$ 50,0 milhões pela 3R Offshore ao longo do 2T22. Por consequência, a Companhia encerrou o trimestre com posição líquida de caixa na ordem de R\$ 395,5 milhões (US\$ 75,5 milhões).

Adicionalmente à dívida bruta registrada no balanço patrimonial, acima descrita, a Companhia possui compromissos relacionados a aquisição de ativos que estão em fase de transição operacional, com contratos assinados junto à Petrobras, bem como parcelas contingentes e diferidas relacionadas a ativos já adquiridos. Em relação aos compromissos contingentes, estes estão vinculados a valor médio de Brent, performance operacional, declaração de comercialidade e/ou incremento de reservas.

O detalhamento dos compromissos pode ser verificado na tabela abaixo, já considerando os pagamentos realizados em agosto de 2022, referentes aos *Closings* dos Polos Peroá, US\$ 5,6 milhões, e Fazenda Belém, US\$ 4,6 milhões. Os demais montantes apresentados não consideram ajustes de preço previstos nos

contratos, nem mesmo a geração de caixa da fase de transição pertencente à Companhia, com exceção dos montantes desembolados e/ou previstos para serem desembolsados no 3T22, que já estão ajustados por esses efeitos.

Em agosto de 2022, a Companhia contratou financiamento junto a instituições financeiras, lideradas pelo Morgan Stanley Senior Funding Inc., no valor de US\$ 500 milhões, para pagamento do Polo Potiguar. O financiamento tem prazo de vencimento entre 54 e 60 meses e juros remuneratórios a partir do desembolso correspondente à taxa de referência SOFR, acrescido de 6,25% ao ano. Cabe destacar que o desembolso do financiamento ocorrerá somente no *closing* do Polo Potiguar, e até a conclusão, a Companhia pagará uma taxa (*ticking fee*) inferior à taxa de juros a ser cobrada após o desembolso do financiamento.

A Companhia é detentora da geração de caixa dos seguintes ativos em transição operacional: (i) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, (ii) 43,75% do Polo Papa Terra, desde 1º de julho de 2021, e (iv) 100% da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, desde 1º de julho de 2022. Os montantes aferidos durante o período de transição serão deduzidos das parcelas a serem pagas no *closing* das transações e poderão servir de saldo para dedução de parcelas diferidas e/ou contingentes relacionadas aos respectivos ativos.

Ativos	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	> 2023
Rio Ventura	48,4						16,0
Areia Branca							23,0
Sanhaçu (50%)		1,4					
Fazenda Belém	4,6				10,0		
Pescada e Arabaiana	0,3						
Peroá (70%)	5,6				7,0		22,8
Papa Terra (43,8%)		6,7					63,0
Potiguar			1.040,0				235,0
Total	58,9	8,1	1.040,0	-	17,0	-	359,8

Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial		Consolidado			
Em milhares de reais	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	349.287	428.878	-18,6%	269.538	29,6%
Aplicações financeiras	147.787	960.614	-84,6%	1.332.568	-88,9%
Contas a receber	227.125	71.131	219,3%	225.921	0,5%
Contas a receber - Oferta pública complementar de ações (OPCA)	-	24.000	-	-	-
Estoque	27.369	5.584	390,1%	22.986	19,1%
Despesas antecipadas	15.513	6.999	121,6%	14.982	3,5%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	53.785	25.799	108,5%	50.833	5,8%
Outros ativos	10.856	3.427	216,8%	10.186	6,6%
Total do ativo circulante	831.722	1.526.432	-45,5%	1.927.014	-56,8%
Caixa restrito	11.967	6.042	98,1%	10.157	17,8%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	2.332	2.292	1,7%	2.289	1,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	102.521	27.775	269,1%	78.034	31,4%
Depósitos judiciais	3.203	2.570	24,6%	2.979	7,5%
Outros ativos	2.426	192	1163,5%	2.362	2,7%
Adiantamentos para cessão de blocos	699.865	148.178	372,3%	750.833	-6,8%
Ativo imobilizado	1.601.006	483.916	230,8%	977.643	63,8%
Ativo intangível	2.676.211	807.901	231,3%	1.451.818	84,3%
Direito de uso	51.557	18.174	183,7%	25.253	104,2%
Total do ativo não circulante	5.151.088	1.497.040	244,1%	3.301.368	56,0%
Total do ativo	5.982.810	3.023.472	97,9%	5.228.382	14,4%
Passivo					
Empréstimos	57.169	-	-	-	-
Fornecedores	97.637	26.521	268,1%	60.296	61,9%
Debêntures	610	9.102	-93,3%	549	11,1%
Derivativos	323.118	113.731	184,1%	286.884	12,6%
Obrigações trabalhistas	45.642	4.611	889,9%	26.637	71,3%
Valores a pagar ao operador	273	2.881	-	1.083	-74,8%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	68.792	36.209	90,0%	76.102	-9,6%
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>	12.299	5.466	125,0%	20.666	-40,5%
Arrendamento mercantil	11.885	5.303	124,1%	6.752	76,0%
Outras obrigações	277.244	16.075	1624,7%	256.306	8,2%
Total do passivo circulante	894.669	219.899	306,9%	735.275	21,7%
Debêntures	43.811	596.322	-92,7%	40.119	9,2%
Provisão para abandono	892.660	283.499	214,9%	397.903	124,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.887	-	-	85.784	-4,5%
Provisão para contingências	5.279	1.932	173,2%	5.454	-3,2%
Arrendamento mercantil	40.295	13.515	198,2%	18.818	114,1%
Outras obrigações	140.485	9.029	1455,9%	119.559	17,5%
Total do passivo não circulante	1.204.417	904.297	33,2%	667.637	80,4%
Capital social	4.146.616	1.788.120	131,9%	4.146.616	0,0%
Reserva de capital	23.688	224.177	-89,4%	125.093	-81,1%
Ajuste acumulado de conversão	106.873	94.655	12,9%	90.935	17,5%
Prejuízo acumulado	(397.207)	(288.514)	37,7%	(561.671)	-29,3%
Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários da empresa	3.879.970	1.818.438	113,4%	3.800.973	2,1%
Participação de acionistas não controladores	3.754	80.838	-95,4%	24.497	-84,7%
Patrimônio líquido	3.883.724	1.899.276	104,5%	3.825.470	1,5%
Total do passivo e patrimônio líquido	5.982.810	3.023.472	97,9%	5.228.382	14,4%

Anexo II – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado	Consolidado				
Em milhares de reais	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ
Receita líquida	399.624	152.801	161,5%	375.294	6,5%
Custo dos produtos vendidos	(127.772)	(59.992)	113,0%	(148.995)	-14,2%
Lucro bruto	271.852	92.809	192,9%	226.299	20,1%
Despesas gerais e administrativas	(85.358)	(20.737)	311,6%	(75.547)	13,0%
Outras despesas / receitas operacionais	(19.851)	9.149	-	(12.665)	56,7%
Outras despesas operacionais	(105.209)	94.254	-	(88.212)	19,3%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	166.643	187.063	-10,9%	138.087	20,7%
Receitas financeiras	65.772	117.552	-44,0%	92.535	-28,9%
Despesas financeiras	(197.835)	(210.545)	-6,0%	(526.061)	-62,4%
Resultado financeiro líquido (despesas)	(132.063)	(92.993)	42,0%	(433.526)	-69,5%
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	34.580	94.070	-63,2%	(295.439)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(30.875)	(9.723)	217,5%	(24.715)	24,9%
Imposto de renda e contribuição social diferido	28.383	(30.061)	-	(15.021)	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	32.088	54.286	-40,9%	(335.175)	-
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído a:					
Proprietários da Companhia	52.831	24.107	119,2%	(292.117)	-
Acionistas não controladores	(20.743)	30.179	-	(43.058)	-51,8%
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	32.088	54.286	-40,9%	(335.175)	-

Anexo III – Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado				
Em milhares de reais	2T22	2T21	Δ	1T22	Δ
Resultado do período	32.088	54.287	59,1%	(335.175)	-
Ajustes por:					
Rendimento de aplicação financeira	(77.852)	114.038	-	227.502	-
Atualização não realizada de depósitos judiciais	24	(1)	-	(25)	-
Juros sobre arrendamentos	790	(59)	-	158	400,0%
Juros não realizados sobre empréstimos, líquidos e outros	5.885	(85.885)	-	4.544	29,5%
Derivativos não realizados	140.565	92.109	152,6%	252.686	-44,4%
Variação cambial não realizada	49.422	(2.380)	-	(66.228)	-
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	(175)	561	-	1.906	-
Provisão para <i>Impairment</i> constituída / (revertida)	-	(105.842)	-	-	-
Baixa de bens, planta e equipamento	-	4	-	333	-
Baixa de direito de uso	(160)	-	-	-	-
Atualização monetária - Debêntures	3.732	-	-	(7.460)	-
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	42	-	-	(42)	-
Transação com pagamento baseado em ação	10.228	-	-	10.117	1,1%
Ajuste a valor presente - Aquisição Rio Ventura	7.453	-	-	1.731	330,6%
Incremento da provisão para abandono	7.072	2.552	277,1%	4.932	43,4%
Amortização e depreciação	32.666	18.955	172,3%	60.097	-45,6%
Amortização de direito de uso	1.393	600	232,2%	342	307,3%
Amortização do custo de transação das debentures	-	2.945	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(28.383)	30.061	-	15.021	-
	184.790	121.945	151,5%	170.439	8,4%
Variação em ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	(1.204)	2.710	-	(111.362)	-98,9%
Imposto de renda, contribuição social e outros	26.151	(7.963)	-	42.445	-38,4%
Outros ativos	(5.111)	(24.950)	20,5%	(8.574)	-40,4%
Fornecedores	37.341	6.411	582,5%	6.687	458,4%
Valores a pagar ao operador	(810)	670	-	(346)	134,1%
Depósitos judiciais	(248)	(7)	3542,9%	-	-
Despesas antecipadas	(530)	(1.198)	44,2%	(3.636)	-85,4%
Obrigações trabalhistas	19.005	1.640	1158,8%	10.209	86,2%
Provisão de <i>Royalties</i>	(8.367)	447	-	11.434	-
Provisão de abandono	2.089	-	-	(2.089)	-
Amortização do custo de abandono	(2.327)	-	-	-	-
Derivativos	(104.331)	(60.895)	171,3%	(81.772)	27,6%
Outros passivos	(282)	119	-	(14.520)	-98,1%
Impostos pagos sobre o lucro	(36.464)	-	-	(14.872)	145,2%
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	109.702	38.929	281,8%	4.043	2613,4%
Aplicações financeiras	1.262.633	(779.390)	-	829.304	52,3%
Adiantamentos para cessão de blocos	-	-	-	(591.948)	-
Aquisição de imobilizado	(91.396)	(25.751)	354,9%	(72.700)	25,7%
Aquisição de ativo de óleo e gás	(7.253)	-	-	-	-
Aquisição de intangível	(1.245.375)	-	-	(591)	210623,4%
Caixa restrito	(1.810)	(896)	202,0%	(1.866)	-3,0%
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	(83.201)	(806.037)	10,3%	162.199	-
Custo de transação	-	(39.118)	-	-	-
Juros pagos debêntures	(894)	(25.619)	3,5%	(984)	-9,1%
Pagamento de passivo de arrendamento	(1.759)	(58)	3032,8%	(376)	367,8%
Recebimento OPCA	-	822.797	-	-	-
Empréstimos captados	50.000	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	47.347	758.002	6,2%	(1.360)	-
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período	73.848	(9.106)	-	164.882	-55,2%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	269.538	-	-	118.725	127,0%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	5.901	(11.014)	-	(14.069)	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	349.287	(20.120)	-	269.538	29,6%
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	73.848	(9.106)	-	164.882	-55,2%